

INSTITUTO SÃO PAULO SUSTENTÁVEL.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

INSTITUTO SÃO PAULO SUSTENTÁVEL

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015**

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Aos Diretores, Conselheiros e Instituidores do
Instituto São Paulo Sustentável
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do **Instituto São Paulo Sustentável** (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Instituto São Paulo Sustentável** em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas e às entidades sem fins lucrativos.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação ao **Instituto São Paulo Sustentável**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório sem modificação de opinião em 19 de março de 2016.

Responsabilidade da Administração pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessário para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorções relevantes, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar o **Instituto São Paulo Sustentável** ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do **Instituição São Paulo Sustentável**;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do **Instituição São Paulo Sustentável**;
- Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o **Instituição São Paulo Sustentável** a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.




Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 07 de abril de 2017.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1


Eduardo Affonso de Vasconcelos
Contador CRC 1 SP 166001/O-1


Celso Luiz da Costa Lobo
Contador CRC 1 SP 251526/O-6

INSTITUTO SÃO PAULO SUSTENTÁVEL

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio social			
	Nota explicativa	2016	2015		Nota explicativa	2016	2015
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	5.955.616	6.481.691	Fornecedores		71.815	13.675
Adiantamento de férias		13.550	5.724	Obrigações sociais	7	156.590	68.989
Despesa antecipada		28.333	17.303	Obrigações tributárias	8	72.781	64.630
Contribuições a receber		39.630	-	Provisões de férias		242.208	283.977
		6.037.129	6.504.718	Adiantamentos de projetos	9	1.133.262	2.463.135
				Alugueis a pagar		7.429	7.055
						1.684.085	2.901.461
Não circulante				Patrimônio líquido			
Imobilizado	5	47.043	41.078	Patrimônio líquido	11	3.734.081	2.233.521
Intangível	6	96.995	89.746	Superávit acumulado		763.001	1.500.560
		144.038	130.824			4.497.082	3.734.081
Total do ativo		6.181.167	6.635.542	Total do passivo e patrimônio social		6.181.167	6.635.542

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO SÃO PAULO SUSTENTÁVEL

Demonstrações do resultado

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em Reais)

	2016	2015
Receitas operacionais		
Associados	353.000	360.000
Instituto Arapyau	1.540.000	1.806.667
Open Society	1.639.824	853.907
Fundação Avina	472.475	762.782
Patrocínio a conferência	-	615.000
Porticus	528.530	466.741
Publicações	-	226.863
Fundação Ford	281.472	211.400
CAF	26.640	89.040
Instituto Alana	85.714	64.286
BID	-	40.114
Instituto B. E J. Lafer	-	40.000
Outras receitas	47.854	15.949
Receita com Gratuidade	7.523	4.315
Instituto Ethos	-	-
GEF	158.520	-
	5.141.552	5.557.064
(Despesas) operacionais		
Pessoal	(3.806.271)	(3.106.471)
Administrativas	(531.204)	(468.285)
Representação	(262.745)	(276.072)
Eventos	(43.791)	(113.945)
Comunicação	(227.344)	(490.057)
Publicações	(127.495)	(32.040)
Despesas com imóvel e depreciações	(17.648)	(15.032)
Tributárias	(114.032)	(125.714)
Despesa com Gratuidade	(7.523)	(4.315)
	(5.138.052)	(4.631.931)
Resultado do exercício antes do resultado financeiro	3.500	925.133
Resultado financeiro, líquido	759.501	575.427
Superávit do exercício	763.001	1.500.560

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO SÃO PAULO SUSTENTÁVEL

Demonstrações do resultado abrangente

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em Reais)

	2016	2015
Superávit do exercício	763.001	1.500.560
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	763.001	1.500.560

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO SÃO PAULO SUSTENTÁVEL

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Em Reais)

	Patrimônio social
Saldos em 31 de dezembro de 2014	2.233.521
Superávit do exercício	1.500.560
Saldos em 31 de dezembro de 2015	3.734.081
Superávit do exercício	763.001
Saldos em 31 de dezembro de 2016	4.497.082

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO SÃO PAULO SUSTENTÁVEL

Demonstrações dos fluxos de caixa Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em Reais)

	2016	2015
Atividades operacionais		
Superávit do exercício	763.001	1.500.560
Depreciação	17.648	15.032
Superávit ajustado	780.649	1.515.592
(Aumento)/redução de ativos:		
Adiantamento de férias	(7.826)	(5.716)
Despesa antecipada	(11.030)	(11.803)
Contribuições a receber	(39.630)	879.667
Aumento/(redução) de passivos:		
Fornecedores	58.140	12.535
Obrigações sociais	87.601	10.324
Obrigações tributárias	8.151	11.994
Provisões trabalhistas	(41.769)	19.774
Adiantamentos de projetos	(1.329.873)	1.524.440
Receita diferida	-	(879.667)
Aluguéis a pagar	374	272
Caixa líquido gerado/(consumido) nas atividades operacionais)	(495.213)	3.077.412
Atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado/(baixas)	(30.862)	(19.189)
Caixa consumido nas atividades de investimento	(30.862)	(19.189)
Acréscimo/(decréscimo) no caixa e equivalentes de caixa	(526.075)	3.058.223
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6.481.691	3.423.469
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5.955.616	6.481.691
Acréscimo/(decréscimo) no caixa e equivalentes de caixa	(526.075)	3.058.222

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Contexto operacional

Instituto São Paulo Sustentável (ISPS) é uma associação sem fins econômicos, e duração por tempo indeterminado, com sede e foro na Rua Francisco Leitão, 469, conjunto 1407, no bairro de Pinheiros na Cidade de São Paulo, estado de São Paulo, CEP 05414-020, cuja missão é mobilizar diversos segmentos da sociedade para, em parceria com instituições públicas e privadas, construir e se comprometer com uma agenda e um conjunto de metas, articular e promover ações, visando a uma cidade de São Paulo justa e sustentável. O ISPS é a figura jurídica da Rede Nossa São Paulo.

Dentre as principais atividades, destacamos:

Programa Cidades Sustentáveis

O Programa Cidades Sustentáveis oferece aos gestores públicos uma agenda completa de sustentabilidade urbana, um conjunto de indicadores associados a esta agenda e um banco de práticas com casos exemplares nacionais e internacionais como referências a serem perseguidas pelos municípios.

O objetivo é sensibilizar e mobilizar as cidades brasileiras para que se desenvolvam de forma econômica, social e ambientalmente sustentável.

O programa oferece uma plataforma que funciona como uma agenda para a sustentabilidade, incorporando de maneira integrada as dimensões social, ambiental, econômica, política e cultural e abordando as diferentes áreas da gestão pública em 12 eixos temáticos. A cada um deles estão associados indicadores, casos exemplares e referências nacionais e internacionais de excelência. Estamos diante da oportunidade de criar um novo padrão de relação dos cidadãos com a política, os candidatos assumindo compromissos concretos e os cidadãos acompanhando os resultados desses compromissos.

Diante deste contexto, o Programa Cidades Sustentáveis atualizou-se com as decisões pactuadas por quase 200 países, incorporando as metas e indicadores dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e da COP-21, principalmente aquelas que poderão ser implementadas em nível municipal e regional - justamente onde as prefeituras têm o protagonismo central dessa governança.

32xSP

Fruto de uma parceria entre a Agência Mural de Jornalismo das Periferias e a Rede Nossa São Paulo, com apoio da Fundação Ford, o 32xSP é um projeto de comunicação que retrata a capital paulista a partir das suas subprefeituras e revela suas desigualdades por meio de dados. Aproxima os paulistanos da sua região administrativa, dá voz aos moradores e também abre caminhos para a interação da sociedade civil com o poder local. O 32xSP acredita na informação como ferramenta de engajamento dos cidadãos no seu território e, por fim, na vida da cidade.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 (Em Reais)

Promovida anualmente pela Rede Nossa São Paulo, a Pesquisa sobre Mobilidade Urbana é apresentada, desde 2007, no período da Semana da Mobilidade e do Dia Mundial Sem Carro. A pesquisa aborda a percepção dos paulistanos sobre o trânsito da cidade e o transporte público, tempo que demoram em seus deslocamentos diários e a questão da poluição do ar, entre outros itens relacionados ao tema. Esses levantamentos são realizados pelo Ibope Inteligência.

IRBEM - Índice de Referência de Bem-Estar no Município 2016

Desde 2010, o IRBEM realizado em parceria com o Ibope, revela o nível de satisfação dos paulistanos em relação à qualidade de vida e ao bem-estar em São Paulo. A pesquisa aborda 25 temas, tanto os relacionados às condições objetivas de vida na cidade - nas áreas de saúde, educação, meio ambiente, habitação, trabalho, entre outros - quanto os ligados a questões subjetivas, como sexualidade, espiritualidade, consumo, lazer etc. O levantamento traz ainda o nível de confiança da população nas instituições (Prefeitura, Câmara Municipal, Polícia Militar, Tribunal de Contas, Poder Judiciário etc.) e a avaliação dos serviços públicos. Tempo de espera por consultas médicas (nos sistemas público e privado) e tempo de espera nos pontos de ônibus são algumas das perguntas que compõem a pesquisa.

Mapa da desigualdade

A partir dos indicadores, a RNSP construiu uma metodologia inédita para revelar a desigualdade interna da cidade de forma emblemática e por meio dos principais dados. Um mapa com cerca de 40 indicadores das mais diversas áreas apresenta os números por distrito e revela a diferença ("desigualtômetro") entre o melhor e o pior da cidade. O mapa também revela as carências de serviços e equipamentos públicos e privados em São Paulo, por meio dos "zeros". Tal instrumento já foi replicado em Brasília e no Rio de Janeiro.

Rede social brasileira por cidades justas, democráticas e sustentáveis

A Rede é composta por organizações apartidárias e inter-religiosas com o objetivo de trocar informações e conhecimentos entre os integrantes para promover o aprendizado mútuo, o apoio e o fortalecimento de cada experiência local.

A missão definida na carta de princípios é "comprometer a sociedade e sucessivos governos com comportamentos éticos e com o desenvolvimento justo e sustentável de suas cidades".

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015
(Em Reais)**

O ISPS possui desde 2007 o reconhecimento de Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) pelo Ministério da Justiça.

O ISPS é reconhecido como Entidade Promotora de Direitos Humanos pela Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania e o certificado atual tem validade até 16/08/2017.

O ISPS é isento do recolhimento do Imposto sobre Transmissão “Causa Mortis” e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos. A renovação desta isenção é feita anualmente. A declaração atual tem validade até 22/04/2017.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas e às entidades sem fins lucrativos, dispostas na NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, aprovada pelas resoluções do CFC nº 1.255/09 e nº 1.285/10 e nº 1.319/10 e na NBC ITG 2002 - Entidades Sem Finalidade de Lucro, aprovada pela resolução do CFC nº 1.409/12.

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela administração em 12 de abril de 2017.

3. Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração dessas demonstrações contábeis são as seguintes:

(a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação.

Os ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado.

(b) Ativos financeiros e passivos financeiros

A Entidade possui instrumentos financeiros não-derivativos como caixa e equivalentes de caixa e contas a pagar.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015
(Em Reais)

A entidade não efetuou transações envolvendo instrumentos financeiros para fins de reduzir seu grau de exposição a riscos de mercado, de moeda e taxas de juros. Não foram desenvolvidas transações envolvendo instrumentos financeiros com o objetivo de especulação.

Os ativos financeiros são classificados ao valor justo por meio do superávit e déficit quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do superávit e déficit quando adquiridos.

(c) Caixa e equivalentes de caixa

São avaliadas pelo custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, quando aplicável. Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata, com baixo risco de liquidez, cujas taxas são factíveis em relação às de mercado.

(d) Imobilizado

Os itens do imobilizado estão demonstrados pelo seu custo de aquisição, formação ou construção, deduzidos da depreciação e eventuais perdas por ajuste ao valor de realização. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. Estão sendo depreciados de acordo com as taxas mencionadas na nota explicativa 5.

A entidade optou por não avaliar o seu ativo imobilizado pelo valor justo como custo atribuído considerando que o método de custo, deduzido de provisão para perdas, é o melhor método para avaliar os ativos imobilizados da entidade.

(e) Intangível

O intangível representa custo de marca adquirida junto a terceiros e direitos de uso de software, amortizados com base em vida útil estimada.

(f) Passivos circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas, previstas contratual ou legalmente até a data dos balanços.

INSTITUTO SÃO PAULO SUSTENTÁVEL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 (Em Reais)

(g) Imposto de Renda e Contribuição Social

A Entidade goza de isenção de tributação pelo imposto de renda e contribuição social sobre o resultado por se tratar de uma entidade sem fins lucrativos.

(h) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Portanto, as demonstrações contábeis incluem várias estimativas; entre elas, aquelas referentes às avaliações de ativos financeiros pelos seus valores justos, assim como análise dos demais riscos na determinação das demais provisões necessárias para passivos contingentes e outras similares. Por serem estimativas, é possível que os resultados reais possam apresentar variações.

(i) Apuração do resultado

As receitas e despesas, incluindo os rendimentos financeiros, são reconhecidas na demonstração do resultado pelo regime contábil de competência de exercícios.

As fontes de recursos para a manutenção da Entidade são as provenientes das contribuições de associados eventualmente recebidas.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2016	2015
Caixa	7.150	1.000
Bancos conta movimento	1	1
Aplicações financeiras	5.948.465	6.480.690
	<u>5.955.616</u>	<u>6.481.691</u>

5. Imobilizado

	Taxa anual depreciação (%)	2016			2015
		Custos	Depreciação	Residual	Residual
Móveis e utensílios	10	52.141	(32.497)	19.644	11.972
Instalações	10	6.411	(4.169)	2.242	2.883
Computadores e periféricos	20	65.994	(40.837)	25.155	26.223
		<u>124.546</u>	<u>(77.503)</u>	<u>47.043</u>	<u>41.078</u>

INSTITUTO SÃO PAULO SUSTENTÁVEL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 (Em Reais)

Movimentação do imobilizado - Custo

	2015	Adições	Baixas	Transferência	2016
Móveis e utensílios	40.707	12.662	(1.228)	-	52.141
Instalações	6.411	-	-	-	6.411
Computadores e periféricos	72.639	9.318	(15.963)	-	65.994
	119.757	21.980	(17.192)	-	124.546

6. Intangível

	Taxa anual amortização %	2016			2015
		Custos	Amortização	Residual	Residual
Marcas e patentes	-	103.996	(9.291)	94.704	87.298
Software	4	4.618	(2.328)	2.291	2.447
		108.614	(11.619)	96.995	89.745

Movimentação do intangível - Custo

	2015	Adições	Baixas	Transferência	2016
Marcas e patentes	94.571	9.425	-	-	103.996
Software	4.618	-	-	-	4.618
	99.189	9.425	-	-	108.614

7. Obrigações sociais

	2016	2015
INSS a recolher	54.794	49.614
FGTS a recolher	20.541	19.375
INSS a recolher terceiros	114	-
INSS S/férias a recolher	61.763	-
FGTS S/ férias a recolher	19.377	-
	156.589	68.989

8. Obrigações tributárias

	2016	2015
IRRF a recolher	64.379	59.091
PIS a recolher	2.568	2.422
ISS a recolher	35	-
Contribuição Social s/ Receita	2.714	2.853
Outros impostos retidos a recolher	664	264
PIS s/ férias a recolher	2.422	-
	72.782	64.630

INSTITUTO SÃO PAULO SUSTENTÁVEL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 (Em Reais)

9. Adiantamento de projetos

	2016	2015
Foundation to Promote Open Society	576.000	1.543.824
Porticus America Latina	-	528.530
Avina Americas Inc.	-	214.467
Fundação Ford	127.248	90.600
Instituto Alana	-	85.714
Fundação Avina	430.014	-
	<u>1.133.262</u>	<u>2.463.135</u>

No exercício de 2016 o Instituto São Paulo Sustentável firmou contrato de doação com a Fundação Ford, Foundation to Promote Open Society, a Porticus e a Fundação Bernard Van Leer, por períodos que avançam nos exercícios seguintes. A receita será apropriada na medida em que o projeto for avançando e as ações forem sendo cumpridas.

10. Patrimônio líquido

Composto pelos superávits e déficits obtidos ao longo do período de existência do instituto.

11. Trabalho voluntário

Conforme Resolução do CFC n° 1.409/12 que aprovou a ITG 2002 item 19, a Entidade reconhece pelo valor justo a prestação do serviço não remunerado do voluntariado, que é composto essencialmente por pessoas que dedicam o seu tempo e talento com uma importante participação em várias ações realizadas pela Entidade.

O montante desse serviço em 2016 corresponde a R\$ 7.523,04 (4.314,50 em 2015). O valor ora realizado está registrado em contas de resultado:

- Reunião Conselho Deliberativo - 22 de janeiro de 2016, 6 conselheiros por 2 horas, valor hora R\$ 317,92, valor total R\$ 3.815,04 (R\$ 1.771,14 em 2015);
- Reunião Conselho Fiscal - 2 de agosto de 2016, 3 conselheiros por 2 horas, valor hora R\$ 370,80, valor total R\$ 2.224,80 (R\$ 1.271,68 em 2015);
- Reunião Conselho Deliberativo - 2 de setembro de 2016, 2 conselheiros por 2 horas, valor hora R\$ 370,80, valor total R\$ 1.483,20 (R\$ 1.271,68 em 2015).

Oded Grajew
CPF: 070.777.508-68
Diretor Presidente

Roberto Modesto de Godoy
CPF: 000.734.928-92
CRC 1SP094991/O-9
Técnico Contábil